

REQUERIMENTO Nº, DE 2023/CPMI - 8 de Janeiro

Postula seja CONVOCADO para prestar depoimento nesta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito - CPMI o senhor Cláudio Mendes dos Santos, Major da reserva da Polícia Militar - PMDF

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do § 3º do art. 58 da Constituição Federal, dos arts. 1º e 2º da Lei nº 1.579/1952 e do art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal, este aplicado subsidiariamente aos trabalhos desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito - CPMI, consoante o art. 151 do Regimento Comum do Congresso Nacional, seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão o pedido ora formulado de CONVOCAÇÃO para que preste depoimento o senhor Cláudio Mendes dos Santos, Major da reserva da Polícia Militar, pelos fatos e fundamentos que na sequência são expostos.

JUSTIFICAÇÃO

A Polícia Federal prendeu o senhor Cláudio Mendes dos Santos, policial da reserva da PM do Distrito Federal, suspeito de ser uma das lideranças do acampamento em frente do QG do Exército em Brasília. Ele foi preso em Riacho Fundo, no Distrito Federal, na 9ª fase da operação Lesa Pátria. Segundo a PF, ele é suspeito de "incitar dos atos antidemocráticos e um dos administradores dos recursos que financiavam as ações." O PM também seria responsável por ensinar táticas de guerrilha aos golpistas acampados no QG do Exército.

Cláudio Mendes dos Santos, 49 anos, esteve por mais de 60 dias no acampamento e acabou fugindo depois dos ataques antidemocráticos de 8 de janeiro. Ele chegou a comemorar, em mensagem de WhatsApp: "Ainda não 'tô' preso". As investigações apontam que ele teria ensinado táticas de guerrilha para os participantes do acampamento. O PM também é acusado de ser um dos administradores dos recursos que financiavam as ações terroristas.

O PM usava do título para endossar discursos a favor de uma intervenção. Era um dos líderes que mais discursava no palco improvisado montado em um caminhão

no QG de Brasília e chegou a levar o filho de 8 anos para o acampamento. Ele se apresentava como major Cláudio Santa Cruz e se vangloriava por ter sido do Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope).

Registre-se que há denúncias de que o oficial ganhava dinheiro com os atos bolsonaristas. No dia da posse de Lula (PT), Cláudio foi figura central de uma discussão entre os próprios apoiadores de Jair Bolsonaro (PL), que reclamaram de mais um pedido de dinheiro feito pelo major e o chamaram de covarde. “Só quer saber de Pix”, acusou um homem.

Posto isso, considera-se que o senhor Cláudio Mendes dos Santos, Major da reserva da Polícia Militar, tem muito a colaborar com os trabalhos desta Comissão. Roga-se, portanto, o apoio dos nobres pares para a aprovação do presente requerimento.

Sala das Comissões,

IZALCI LUCAS

SENADOR – PSDB/DF